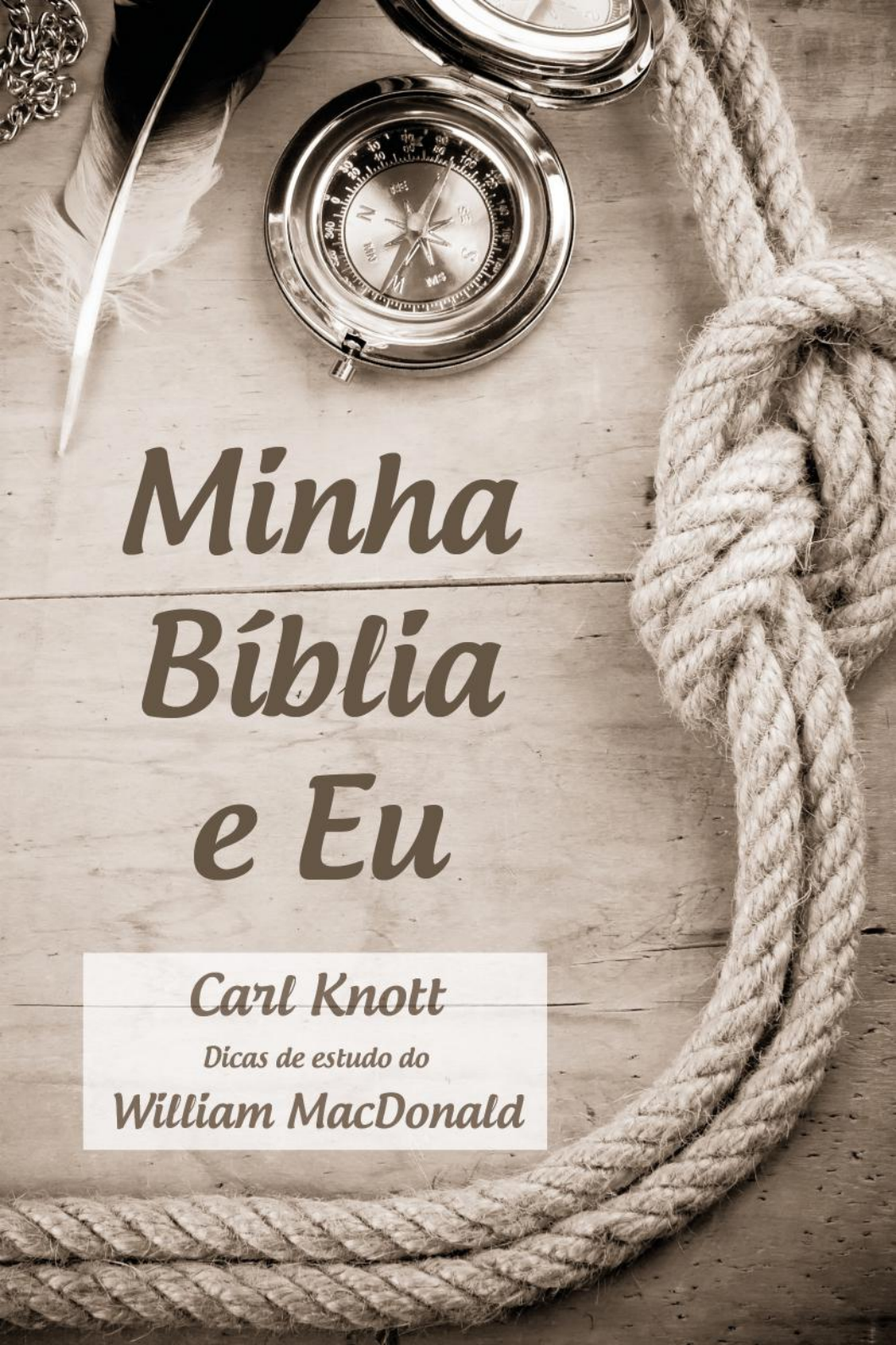




Minha Bíblia e Eu

Carl Knott

Dicas de estudo do

William MacDonald

MINHA BÍBLIA E EU

CARL KNOTT

VERDADE DIVINA

2020

Minha Bíblia e Eu

Original em inglês: My Bible and I, Copyright © Carl T. Knott Jr., 2017. Todos os direitos reservados.

Tradução em português: Copyright © Carl T. Knott Jr., 2020.
Todos os direitos reservados.

Publicado em português com a devida autorização por:
Angolan Literature Fund; A Verdade
www.editoraverdade.com.br

Traduzido por Sabrina Lopes Furtado

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Revista e Corrigida, 2009, da Sociedade Bíblica do Brasil.

A reprodução ou transmissão total ou parcial deste livro não poderá ser realizada por nenhum meio possível, seja eletrônico, mecânico, fotográfico, de gravação ou quaisquer outros sem a prévia autorização do editor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C278m Knott, Carl

Minha Bíblia e eu / Carl Knott; traduzido por Sabrina Lopes Furtado --
Lauro de Freitas : A Verdade, 2020.

224 p. : 14 cm x 21 cm

ISBN 978-65-86908-01-5

1. Deus. 2. Palavras. 3. Verdades. 4. Ensinamentos. 5. Bíblia. 6. Escrituras.
I. Knott, Carl . II. Furtado, Sabrina Lopes . III. Título.

CDU 27-23

Bibliotecária responsável: Raquel Moura Pohlmann CRB/10-2301

VERDADE DIVINA

www.editoraverdade.com.br

Sumário

Prefácio	7
Introdução	9
1. A Bíblia - Um Livro Único	15
2. A Bíblia Ilustrada	35
3. A Bíblia - Um Livro Inspirado	59
4. O Senhor e as Escrituras	79
5. Seis Segredos Simples	97
6. O Método Básico	119
7. Dicas de Estudo - William MacDonald	135
8. Como Estudar um Livro	151
9. Como Estudar um Capítulo	163
10. Como Estudar um Versículo	179
11. Como Estudar uma Palavra	191
12. Como Estudar um Personagem ou Tema	199
Conclusão	213

Prefácio

Se você já tem e usa métodos de estudo da Bíblia, considere-se abençoado! Muitos jamais tiveram qualquer ensinamento sobre o assunto, mesmo assim, costuma-se presumir erroneamente entre os cristãos que nós sabemos como estudar as Escrituras. Mas, para muitos, isso significa ler uma passagem e consultar um comentário, o que não é, de fato, estudar.

Nos anos que eu passei trabalhando ao lado de William MacDonald em uma igreja local, ensinando e ajudando a capacitar os homens a servirem melhor ao Senhor, nenhuma instrução deliberada jamais foi dada sobre os estudos da Bíblia. Em seus últimos anos, ele escreveu *Aproveite sua Bíblia*, um livro excelente que eu recomendo fortemente. Mas, antes disso, eu era movido por um ávido desejo de crescer e conhecer melhor a Deus por meio de Sua Palavra, então eu aprendia como podia, recolhendo sugestões e comentários de professores da Bíblia, de um livro aqui e ali, e foram muitas tentativas e correções.

Estes métodos são oferecidos simplesmente como diretrizes, um ponto de partida e uma rota a ser seguida por aqueles que gostariam de ajuda. Eles podem ser aprimorados com a prática e experiência. Melhore-os sempre que puder, torne-os seus, e que o Senhor possa abençoar você à medida

Minha Bíblia e Eu

que estuda Sua Palavra. Spurgeon disse: "Visite muitos livros, mas viva na Bíblia". Que assim seja!

Carl Knott

"Quanto mais um homem recebe da Bíblia, mais a Bíblia recebe dele." W. Graham Scroggie

Introdução

Perdidos!

Algo estranho aconteceu no Norte da África durante a Segunda Guerra Mundial. Na noite de 4 de abril de 1943, em Soluq, Líbia, iniciou-se um mistério que passaria dezessete anos sem ser desvendado. Naquela tarde, vinte e cinco bombardeiros B-24 decolaram. O alvo deles: o porto italiano de Nápoles. Mas, uma vez no ar, muitos aviões abortaram devido a vários problemas mecânicos; por fim, a seção B da formação tinha apenas quatro aviões – força insuficiente para um ataque eficaz – então eles deram a volta e retornaram para a base, não juntos, mas um de cada vez, cada avião por sua conta. Todos os B-24 chegaram à base, exceto um, chamado "*Lady Be Good*" (em tradução livre: "Seja uma boa moça"). Dias se passaram, então semanas, depois meses e anos, e ninguém soube o que havia acontecido. A tripulação do avião nunca reapareceu, nem durante e nem depois da guerra. O "*Lady Be Good*" tinha desaparecido misteriosamente. O que aconteceu? A resposta foi um mistério por dezessete anos!

No início, tudo correu bem. Eles deram meia-volta e voaram em direção à Líbia, diretamente de Nápoles a Bengasi. Tudo que restava era esperar até que chegassem a Bengasi, guiados por seus instrumentos de navegação por rádio. Então eles relaxaram da melhor forma que podiam e esperaram.

Então algo estranho aconteceu. Antes que se passasse o tempo necessário para retornarem, o sistema de rádio navegação inesperadamente indicou que eles estavam acima de sua base. O sinal é inconfundível: a agulha do instrumento aponta para a frente, em direção ao bico do avião, enquanto entra na estação, então gira várias vezes e começa a apontar em direção à cauda do avião. Isso indica que a aeronave sobrevoou a estação e, no caso deles, significava que estava na hora de começar a descer e se aproximar da terra. Mas nem o navegador nem os pilotos acreditaram no instrumento, pois, de acordo com seus cálculos, era cedo demais para terem chegado. O que eles não sabiam era que um forte vento de cauda estava empurrando a aeronave muito mais rápido do que o esperado e que, de fato, estavam sobre a sua base.

Desacreditando em seus instrumentos de navegação por rádio, eles continuaram seu voo na escuridão pelo tempo que achavam necessário para chegarem à base. A cada momento que se passava, eles se distanciavam cada vez mais dela, rumo ao sul, na escuridão do Norte da África, pensando que a base estava logo à frente, e que eles chegariam em breve. Mas eles esperaram em vão que a agulha do instrumento de navegação voltasse a girar, pois a base estava permanentemente atrás deles. Por fim, para o pavor de todos, o combustível começou a se esgotar e, impossibilitados de ver qualquer sinal da base, a tripulação abandonou o "*Lady Be Good*", saltando no vazio escuro para descer de paraquedas em direção a qualquer coisa que estivesse abaixo deles. Eles pensavam que estavam indo para o mar Mediterrâneo, mas ele estava muito atrás deles, e por isso caíram no deserto do Saara, a 800 quilômetros de Soluq. Não havia necessidade de botes infláveis!

A aeronave ficou sem combustível e desceu, planando até cair no deserto. Toda a tripulação morreu no deserto, e ninguém encontrou nenhum traço deles ou do B-24 até 1958, quando uma equipe de pesquisa geológica avistou os destroços da aeronave. Em 1960, eles encontraram o diário da tripulação. Eles tinham morrido, em 11 de abril de 1943, na

vasta extensão do Saara. Dessa forma, se encerrou a triste e misteriosa história dos nove aviadores do "*Lady Be Good*". Eles não atentaram aos instrumentos de navegação e pereceram no deserto.

Amigos e irmãos, se não atentarmos à Palavra de Deus, a tragédia nos espera. Deus deu as Escrituras para nos informar, transformar e guiar. Não apenas para iluminar nosso intelecto, mas para mudar nossas vidas. A Bíblia é nossa bússola espiritual, que indica o caminho até Deus e a Sua bênção. Muitos nem sequer a consultam e perecem, perdidos para sempre. Mas ainda é pior o caso daqueles que têm uma Bíblia e a leem, mas não confiam no que ela diz! Como aqueles aviadores condenados, eles confiam em seus sentimentos e lógica ou fazem um levantamento e tomam decisões baseadas na opinião da maioria, e dessa forma acabam arruinados. Eles são os "desaparecidos", os sumidos da vida cristã, que não combatem o bom combate da fé! Seus restos estão espalhados pelo deserto deste mundo. Que cena triste fazem aqueles que estão perdidos, não pela falta de informação, mas por uma negligência fatal.

Naquela fria e fatal noite sobre o Mediterrâneo, em 1943, o avião e sua tripulação tinham uma esperança de chegar a salvo em sua base, a saber, seus instrumentos de navegação. Os pilotos aprendem a confiar nesses instrumentos, não em seus sentimentos. Na escola de aviação, os aspirantes a piloto aprendem friamente que o tempo médio de vida de um piloto que voa em condições instrumentais (noite ou clima), mas sem os instrumentos, é menor do que um minuto. A morte é iminente!

Mas, como crentes no Senhor Jesus Cristo, nós precisamos aprender esta lição: que qualquer um, até mesmo um cristão, que tenta viver pelos sentimentos, lógica ou opinião, está fadado à ruína. Quantos se desviaram, cometeram erros, trouxeram tristeza para sua própria vida e de outros, sofreram perdas e acabaram em situações verdadeiramente lamentáveis, simplesmente porque não consultaram ou

se atentaram à Palavra de Deus. Deus dá instruções, por exemplo, sobre obediência e honra aos pais, mas muitos jovens decidem que isso não se aplica a eles. Eles adotam as atitudes e os caminhos do mundo, declaram independência e vão arruinar suas vidas. Outro exemplo é que Deus nos instrui a evitar todos os jugos desiguais, mas aqueles que deslizam e "se apaixonam", ou se desesperam para se casar, parecem acreditar que são uma exceção à regra. Eles tiram as questões das mãos de Deus e as colocam em suas próprias mãos. Então vêm os problemas, a perda e a tristeza, todos trazidos por alguém que está determinado a fazer as coisas do jeito que achar melhor. Se essa pessoa ao menos tivesse atentado ao instrumento divino, a Palavra de Deus, pois ela indica claramente o que fazer! Mas como alguém bem disse: "Somos livres para tomar nossas próprias decisões e sofrer as consequências delas". Outro exemplo é a situação muito comum de pais que acreditam que podem criar seus filhos usando os métodos e sabedoria do mundo, negligenciando as responsabilidades dadas por Deus. O resultado geral é que cada geração de cristãos professos que passa está mais mundana e menos devota que a anterior. Depois, há aqueles que organizam igrejas e as dirigem como querem, não de acordo com a Palavra de Deus. Por isso existem tantas denominações e diversidade entre aqueles que tomam o nome de Cristo. As igrejas estão ficando atrativas para o mundo, seguindo a sabedoria do marketing e esquecendo que a Igreja é a noiva de Cristo, não do mundo, e que ela jamais deveria ser atrativa para aquele que é inimigo de Cristo!

O instrumento divino fornece leituras claras, mas, infelizmente, todos esses sentem que algo mais seria melhor. Então vêm os trágicos e tristes resultados. Ainda que não aconteçam imediatamente nesta vida, eles certamente virão no Tribunal de Cristo, onde eles sofrerão detrimento (1 Coríntios 3:15). Em muitos casos, os detrimientos serão sofridos por seguir seu próprio caminho. Lá, diante do Senhor, nossa vida e serviço cristão serão revistos à luz da

Bíblia, o instrumento divino que Deus nos deu para nos guiar nesta vida.

Mas a tragédia e o detrimento podem ser evitados de uma maneira muito simples. Leia a Bíblia, estude a Bíblia, medite sobre ela e faça o que ela diz. "Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti." (Salmos 119:11) "Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho." (Salmos 119:105) Deus projetou esse instrumento de navegação maravilhoso, e ele é perfeito. Nunca falha. Falham aqueles que o ignoram ou não creem. Siga o conselho simples de Provérbios 3:5-7, que termina assim: "Não sejas sábio a teus próprios olhos..." O Senhor nos deu sabedoria e orientação perfeitas em Sua Palavra, mas a melhor orientação é inútil se não for seguida. Não sejamos como a tripulação do "*Lady Be Good*". Que possamos atentar ao instrumento divino.

"A lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simplices. Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e alumia os olhos. O temor do SENHOR é limpo e permanece eternamente; os juízos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente. Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos. Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa." (Salmos 19:7-11)

É minha esperança e oração a Deus que, por meio deste livro, cada leitor estime ainda mais a Palavra de Deus, tenha total confiança nela e se comprometa a estudá-la, conhecê-la e obedecê-la. Esse é o melhor caminho para viver, o caminho da bênção tanto agora quanto por toda a eternidade.

1

A Bíblia: Um livro Único

Quando Davi fugiu do Rei Saul, 1 Samuel 21:1-9 nos diz, ele foi até a cidade do sacerdote de Nobe para consultar o Senhor e pedir comida e uma arma aos sacerdotes. Aimeleque respondeu que a única arma era a espada de Golias, que Davi havia tomado como troféu, quando matou o gigante. Davi então respondeu: "Não há outra semelhante; dá-ma". C. H. Spurgeon apontou que as palavras de Davi sobre a espada de Golias são o que nós deveríamos dizer em um sentido diferente sobre a Bíblia. A Palavra de Deus é a espada do Espírito (Efésios 6:17) e é mais afiada do que qualquer espada de dois gumes (Hebreus 4:12). Não há nada semelhante a ela; pois é o único livro divino que existe.

O mundo está cheio de livros (Eclesiastes 12:12), mas não há nenhum como a Bíblia. O homem ainda não foi capaz de terminar de escrever livros sobre a Bíblia, pois ela é divina, e as mentes mortais jamais poderão esgotá-la. Muitos livros foram escritos contra ela, e outros pretenderam tomar seu lugar: religião, filosofia, sociologia, psicologia, ciência política, parapsicologia, etc. É como tentar substituir dinheiro de

verdade por uma falsificação. As falsificações sempre estarão por perto, mas não há nada como o verdadeiro! Olhando de outra forma, as Escrituras são como um canivete suíço espiritual, cheio de ferramentas úteis. Elas são a revelação completa da mente de Deus ao homem. Nelas, encontramos a verdade sobre Deus e o homem, a origem do universo e seu destino, o caminho da salvação e da perdição. Há conselhos para a vida cotidiana, trabalho, escola, amizades, casamento, negócios e finanças, criação de famílias e velhice. Há orações e avisos, exemplos bons e ruins com os quais aprender, histórias e profecias. Esse livro maravilhoso ajuda pessoas comuns, como donas de casa, pais, trabalhadores e crianças, mas confunde os pseudo-sábios, os filósofos e os sábios deste mundo. Não é de se admirar que a história esteja cheia de pessoas que o desprezam, zombam e atacam. No entanto, como o poema "A Bigorna", de John Clifford, diz:

*"Ontem à noite, parei à porta de um ferreiro,
E ouvi a bigorna a tocar o repique vespertino.
Então, olhando para dentro, vi no assoalho
Martelos velhos, gastos pelas batidas dos anos.
"Quantas bigornas você já teve?", perguntei
"Para assim desgastar todos esses martelos?"
"Apenas uma", disse ele e, com os olhos cintilantes:
"É a bigorna que acaba com os martelos, sabe."
E assim, pensei, a bigorna da Palavra de Deus,
Por séculos os golpes dos céticos nela bateram;
Mas embora o som dos golpes falhos fosse ouvido,
A bigorna permanece intacta, enquanto os martelos se foram."
John Clifford, 1836-1903*

O Senhor Jesus disse: "A Escritura não pode ser anulada" (João 10:35). Mas muitos anularam a si mesmos por causa da Palavra, zombando do que Deus disse ou desafiando. Se a Bíblia não é verdadeira, então por que ela os preocupa e irrita tanto? Por que eles simplesmente não a ignoram? A resposta é simples, ela os desafia e os perturba porque, lá no fundo, incomoda a consciência deles, e eles temem que

ela seja verdade. Amigo, não é necessário ter uma mente extraordinária para se beneficiar da Bíblia, mas é necessário crer nela. O que Deus requer do homem e que é anunciado de canto a canto inúmeras vezes, é a fé. Deus, simplesmente por ser Deus, merece que creiam nele, e a coisa mais inteligente que qualquer pessoa poderia fazer é crer em Deus. Alguém disse que a fé é a confiança indestrutível em Deus e em Sua Palavra, e essa é uma boa definição. A Palavra de Deus é Sua própria revelação e expressão escrita. Ele a deu a nós por um processo maravilhoso e inimitável, chamado inspiração. No próximo capítulo, nós veremos a inspiração e o que ela significa, mas, por ora, vamos considerar juntos esse maravilhoso canivete suíço espiritual, as Escrituras, o recurso completo de Deus para o homem. Nosso texto está em 2 Timóteo 3:15-17, onde o apóstolo Paulo exalta as virtudes da Palavra de Deus para seu discípulo Timóteo.

"E que, desde a tua meninice, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra."

É Simples

No versículo 15, o apóstolo diz a Timóteo: "desde a tua meninice, sabes", pois ele havia aprendido de sua mãe Eunice e sua avó Loide (2 Timóteo 1:5), que eram cristãs. Nunca é cedo demais para começar a expor uma criança às Escrituras. As crianças e as pessoas simples sem uma "educação superior" podem entender e aprender da Bíblia. Deus ama todas as pessoas, não apenas as educadas e intelectuais, e colocou Sua Palavra ao alcance de todos. Disseram-me que o querido irmão H. A. Ironside costumava aconselhar aos pastores e estudantes de teologia: "Coloque a comida ao alcance dos cordeiros e deixe as girafas se curvarem". Bom

conselho. Deus é infinitamente sábio; Seus pensamentos são mais altos que os nossos, assim como o céu é mais alto do que a terra. No entanto, Ele pode se comunicar conosco em uma linguagem simples, fácil de ser entendida. Essa é uma marca de sabedoria, não para fazer as coisas parecerem complicadas, como muitos pseudo-intelectuais fazem na tentativa de impressionar os outros com seu aprendizado, mas para tornar as coisas fáceis de entender. Salmos 19:7 diz: "...o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices". A Palavra de Deus está ao alcance de pessoas simples e pode dar a elas mais sabedoria do que as grandes universidades. A verdadeira educação superior está na sabedoria celestial, que desce do alto e pode alcançar o que está mais baixo. Está ao alcance dos cordeiros e, por isso, Paulo podia dizer a Timóteo: "desde a tua meninice, sabes as sagradas letras", pois as crianças podem e devem conhecê-las. Salmos 119:130 diz: "A exposição das tuas palavras dá luz e dá entendimento aos símplices".

Isso nos faz lembrar de quando nosso Senhor parou no templo ao final de Seu ministério terreno e debateu com Seus inimigos, os escribas, fariseus e saduceus. Com Suas gemas de sabedoria celestial, respondeu as questões deles e os deixou sem fala. Ele então lhes fez uma pergunta que ninguém conseguiu responder e silenciou a todos. Em relação a isso, Marcos 12:37 comenta que "a grande multidão o ouvia de boa vontade". Pessoas comuns, usuais, de diferentes modos de vida, podiam entender e aproveitar o que o Senhor estava dizendo, embora os eruditos e filósofos estivessem perplexos e confusos. Portanto, nunca deixe ninguém o convencer de que você não pode ler e entender a Bíblia, pois é precisamente por isso que Deus a deu para nós, para ser lida, entendida e obedecida por pessoas comuns e usuais, como você e eu.

*Ó, Livro de profundezas e alturas magníficas, de sabedoria sempre
nova,*

Que, em dez mil luzes diferentes, traz Jesus à vista...

E quem deixaria a Fonte da Vida para beber do córrego lamacento,

A Bíblia: Um Livro Único

Onde o homem misturou o que Deus disse com o sonho de todo sonhador!

Poema de William Blane, "A Hora Sagrada"

Isso não significa que a Bíblia não seja profunda; claro que ela é! Seria tolice afirmar tal ideia. Milhares de homens escreveram montanhas de livros, usando rios de tinta, a respeito da Bíblia, e ninguém esgotou as suas verdades ainda. Por que não? Porque ela vem de Deus, não de homens, e expressa a mente e a sabedoria de Deus, e não de homens. Ela não é um livro de filosofia, mas é o Livro da Divina Revelação, a Palavra de Deus. Esse Livro maravilhoso é como uma mina profunda e cheia de tesouros em toda sua profundidade, e em cuja superfície estão crescendo lindas flores, e jóias estão espalhadas ao seu redor. Aquele que caminha na superfície encontra coisas que alegram seu coração e quanto mais profundo ele cavar, mais ele encontrará. A grande verdade do evangelho está lá na superfície para que todos vejam e creiam se quiserem. As promessas de Deus estão muito próximas, para revigorar e encorajar o coração. E ainda existem tesouros profundos, verdades que devem ser escavadas pelo estudo e meditação, unidas com uma vida obediente, e essa mina jamais será esgotada por homens mortais. Edwin Hodder se referiu melhor a isso em seu hino, *Teu Livro é Qual Jardim*:

*Teu livro é qual jardim, Senhor, de flores sem iguais.
Belezas mil encontro ali, promessas divinais.
A Bíblia qual tesouro é, de jóias de valor.
Somente as acha pela fé, o bom pesquisador.
Que a Bíblia santa eu possa amar, e encontrar paz assim;
E desse divinal farol, a luz resplenda em mim.
Que o livro santo possa ser espada sempre à mão,
Que vença o inimigo vil em toda tentação.
A Bíblia mostra ao viajor o rumo a perseguir.
E mesmo se ele sofre em dor, o anima a prosseguir.
Um dia quando enfim no lar, morarmos com Jesus,
Mil graças hemos de cantar, ao dom de Sua luz.*

Edwin Hodder, 1837-1904

Ela é Santa

Continuando no mesmo versículo, o apóstolo diz que o que Timóteo sabia desde a infância eram as Santas Escrituras. Elas são santas de muitas formas. Elas são o Livro feito de forma divina, pura, perfeita, distinta e, é claro, separado por Deus como a única revelação escrita de Sua mente e vontade para o homem. A Bíblia não é um livro comum; ela é santa porque vem de Deus, que é Santo. Pense em santo no sentido de perfeito e puro; completo, com nada faltando; livre de contaminação ou impureza. Salmos 12:6 diz: "As palavras do SENHOR são palavras puras como prata refinada em forno de barro e purificada sete vezes". Isso não significa que a Palavra de Deus teve de ser purificada, mas que ela já é tão pura quanto a prata que foi purificada sete vezes. Essa é uma comparação, não uma equação. A prata foi purificada ao aquecê-la até se derreter, o que fez com que as impurezas boiassem na superfície, já que eram mais leves do que o próprio metal. Então o purificador usaria algo para remover as impurezas e descartá-las como lixo. O metal se esfriaria e depois seria aquecido mais uma segunda e terceira vez, e assim por diante, repetindo o processo de remoção de impurezas. Após sete vezes, a prata era considerada como pura, o que é adequado, já que sete é o número que representa algo perfeito ou completo na Bíblia. O purificador poderia olhar dentro da prata derretida e ver claramente o seu reflexo lá quando não houvesse nenhuma impureza. Deus diz que Sua Palavra é assim. Ele está refletido claramente nela, pois não há lixo nas Santas Escrituras. Quando Ele deu Sua Palavra, foi como o momento da prata purificada; veio a nós em sua forma perfeita, e isso deve nos causar admiração e confiança no que Deus diz em Sua Palavra.

Salmos 119:105 diz: "Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho". É dito "luz" e não "escuridão", porque a luz representa a verdade, justiça e santidade (ver 1 João 1:5). Essa é precisamente a razão de muitas pessoas se sentirem desconfortáveis com a Bíblia e

até mesmo odiá-la, pois como a luz de Deus expõe e reprovava o pecado do homem, da mesma forma fez o Senhor Jesus, a verdadeira Luz, quando veio ao mundo. "E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz e não vem para a luz para que as suas obras não sejam reprovadas." (João 3:19-20) Pecadores se sentem desafiados e acusados pelas Santas Escrituras, e com toda razão; eles preferem a cobertura da escuridão, da mesma forma que as baratas fogem, quando a luz as expõe. As Escrituras são santas porque elas foram dadas pelo Espírito Santo, para santos homens de Deus, como 2 Pedro 1:21 declara: "...homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo". O resultado são as "sagradas letras", como Paulo diz em 2 Timóteo 3:15. A palavra "letras" ou escritos, traduzidos da palavra grega "*gramma*" aqui, e em outros lugares no Novo Testamento da palavra grega "*graphie*", a raiz de nossa palavra em português "gráficos". A frase "sagradas letras" significa que o que está escrito é santo. Elas não são apenas pensamentos de Deus que Ele expressou e então permitiu que os homens escrevessem o que achavam melhor, em um modo imperfeito e geral. O que Deus fez ser escrito, o produto final, é santo como Ele é. Alguns nos acusam de enfatizar muito a Bíblia, mas isso é possível? Não existe outro livro como este Livro Santo, onde Deus falou. Portanto, percebendo que as Escrituras são santas, devemos nos aproximar delas com reverência e respeito, não pela tinta e pelo papel, mas pelo que elas representam, pois elas são as palavras que Deus falou a nós. Elas não devem receber críticas ou dúvidas, mas merecem que creiam nelas como as Santas Escrituras. Alguém bem escreveu:

"Este livro contém a mente de Deus, o estado do homem, o caminho da salvação, a condenação dos pecadores e a felicidade dos crentes. Suas doutrinas são santas, seus preceitos são infalíveis, suas histórias são reais e suas decisões são imutáveis. Leia-o para ser sábio, creia nele para

estar em segurança e pratique-o para ser santo. Ele contém a luz para guiá-lo, alimento para sustentá-lo e conforto para animá-lo. Ele é o mapa do viajante, o cajado do peregrino, a bússola do piloto, a espada do soldado e a guia do cristão. Aqui o Paraíso é restaurado, os Céus são abertos e as portas do Inferno são expostas. Cristo é o assunto principal, nosso bem é o seu desígnio e a glória de Deus a sua finalidade. Ele deve preencher a memória, reger o coração e guiar os pés. Leia-o devagar, frequentemente e em oração. Ele é uma mina de riqueza, um paraíso de glória e um rio de prazer. Ele é dado a você em vida, será aberto no julgamento e lembrado para sempre. Ele requer a mais alta responsabilidade, recompensará o maior trabalhador e condenará todos os que não levarem a sério o seu conteúdo santo. O Livro, o único Livro, o Livro dos livros, o Livro de Deus, a Bíblia, a revelação de Deus ao homem! "Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti." (Salmos 119:11)."

Ela é a Fonte de Toda Verdadeira Sabedoria

O versículo 15 de nosso texto diz que as sagradas letras "podem fazer-te sábio". Muitas pessoas buscam o conhecimento e a sabedoria fora da Bíblia e estão dispostas a crer em quase tudo, não importando o quão estranho seja, exceto no que a Bíblia diz. Esse é o porquê de o mundo estar hoje em uma condição tão triste; pois a humanidade rejeitou a Palavra de Deus, a verdadeira sabedoria, e "Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos" (Romanos 1:22). Você não precisa ser sábio antes de ler a Bíblia e entendê-la. Se você a ler com reverência e com fé, ela será capaz de torná-lo sábio. Universidades não podem fazer isso. Elas enchem a mente de informação, seja útil ou não, e ensinam toda lei conhecida pelo homem, exceto a lei do pecado e da morte. Mas a sabedoria deste mundo é desprezada por Deus, e é inútil nas coisas de Deus. Romanos 1:21 mostra a condição da humanidade, quando ela começou a dizer-se sábia. Homens "em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração

insensato se obscureceu". Nos versículos 28 e 29 continua a descrição da mente desses autoproclamados homens sábios: "E, como eles se não importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convém; estando cheios de toda iniquidade..." Em 1 Coríntios 2:4-5, Paulo relata que, quando foi a Corinto pregar o Evangelho, ele rejeitou expressamente "palavras persuasivas de sabedoria humana... para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus". Hoje, muitos que pensam ser evangelistas, obreiros e missionários modernos que cumprem a grande comissão precisam refletir nas palavras do apóstolo e julgar o seu uso de sabedoria mundana e táticas de entretenimento ou marketing para atrair e ganhar almas. De que eles estão ganhando almas e para que eles estão ganhando elas, quando usam a sabedoria mundana? Certamente não é para o Cristo da Bíblia! Paulo estava bem ciente das coisas que diferentes grupos como os judeus e gregos procuravam, mas ele não adaptou a sua mensagem a eles. "Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos. Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus." (1 Coríntios 1:23-24) A sabedoria do homem não se mistura com a de Deus, é inútil e pior do que inútil: perigosa na obra do Evangelho. 1 Coríntios 3:18-20 declara: "Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia. E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos".

Nada é dito sobre apreciar ou admirar os pensamentos dos então chamados sábios, aqueles que o mundo chama de grandes pensadores, filósofos etc. Deus conhece esses pensamentos e os considera vãos, o que significa vazios, sem valor, inúteis. A pessoa que é espiritual não tem motivo para admirar, invejar ou conquistar essa "sabedoria dos homens".

Novamente, em Colossenses 2:8, o apóstolo Paulo adverte os cristãos sobre a sabedoria do mundo. Após nos lembrar, no versículo 3, que em Cristo "estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência" e nos avisar, no versículo 4, para não deixarmos que os homens nos enganem "com palavras persuasivas", ele diz: "Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo".

Essa é a lição fundamental e verdadeira que deve ser aceita e lembrada. A sabedoria do mundo é incompatível com a sabedoria de Deus, que Ele está dando a nós em Sua Palavra, a Bíblia. Provérbios 1:7 nos lembra que "O temor do SENHOR é o princípio da ciência". Um dia, em devoções familiares, eu li esse versículo e perguntei a nossos filhos se eles sabiam o que isso significa. Houve uma pausa, e então eu continuei: "O que a palavra 'princípio' significa?" Um dos mais novos respondeu: "É a primeira parte da viagem". Da boca das crianças! Sim, isso podia ser expresso de outras formas, mas essa era uma ideia excelente. É o primeiro passo, não um acessório para ser adicionado depois para completar o nosso conhecimento. Em Salmos 119:98-100, o salmista se deleita na sabedoria que adquiriu pela meditação na Palavra de Deus e permite que ela o guie. Ele testifica que Deus o fez mais sábio que seus inimigos; ele tem mais entendimento do que todos os seus mestres, pois ele medita nela e mantém os preceitos da Palavra de Deus. Essa é a sabedoria adquirida por dar atenção ao Livro que Deus nos deu. Salmos 19:7 diz que a Palavra de Deus dá sabedoria à pessoa simples, o que claramente seria impossível se a Bíblia tivesse erros. O Senhor Jesus Cristo declarou em João 17:17: "...a tua palavra é a verdade". Ele confirmou a inspiração e a autoridade do Antigo Testamento frequentemente em Seu ministério e prometeu aos apóstolos que o Espírito Santo os guiaria para completar a revelação de Deus no Novo Testamento, quando Ele disse que o Espírito da Verdade os ensinaria "todas as coisas" e os guiaria em

"toda a verdade" (João 14:26; 16:13). As palavras "todas" e "toda a verdade" nesses dois textos são muito importantes. Elas significam que não haveria uma revelação posterior, nem no Alcorão, nem Livro dos Mórmons, nem nos escritos de Ellen G. White, nem através das visões dos "santos" Católicos Romanos, nem através de visões e "palavras de sabedoria" dos carismáticos e pentecostais, inclusive alguns afirmam ser apóstolos e profetas, dizendo "O Senhor me disse!" e falando de sonhos, visões e revelações. Psicologia e filosofia não podem ser adicionadas à Palavra de Deus como parte da verdade, usando sua sentença falha e desgastada: "Toda verdade é a verdade de Deus".

Deus se revelou à humanidade de modo geral por meio de Sua criação (Salmos 19:1; Romanos 1:19-20); dando testemunho a respeito de Sua existência, Sua glória, Seu poder divino e Sua divindade. O testemunho da criação é claro, mas limitado. Mas Salmos 19:7-10 continua a exaltar as virtudes das Escrituras, pois é lá que aprendemos os pensamentos de Deus, Sua vontade e Seus planos para nós. Não na natureza, mas nas Escrituras, recebemos instruções divinas para a vida. Toda verdade divinamente inspirada e revelada está contida na Bíblia, e fora dela não há nenhuma. Não há fontes mundanas na Palavra de Deus e nenhuma adição mundana é permitida (Deuteronômio 4:2; Apocalipse 22:18-19). A verdadeira sabedoria é encontrada na Bíblia.

*Procuramos a verdade pelo mundo.
Escolhemos o que é bom, verdadeiro, bonito,
Desde a pedra lascada e os pergaminhos,
E arquivos empoeirados da alma;
E, como caçadores do melhor,
Voltamos cansados de nossa busca,
Para encontrar o que os sábios já disseram:
Ela está no Livro que nossas mães liam.*

John Greenleaf Whittier

Ela Mostra O Caminho Da Salvação

Em 2 Timóteo 3:15, Paulo finaliza dizendo: "que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus". Por meio da Palavra de Deus, aprendemos a verdade sobre a salvação e como obtê-la. Lá, Deus nos conta como obter a vida eterna (1 João 5:11-13). As Escrituras trazem para nós o verdadeiro Evangelho de Cristo (Romanos 1:16), o poder de Deus para salvação e chama de "anátema" todo e qualquer que pregar outro evangelho (Gálatas 1:8-9). Se quisermos estar certos sobre o Evangelho e a salvação, devemos aderir estritamente ao que Deus diz em Sua Palavra. Lendo, aprendemos a verdade sobre muitos assuntos, como: Deus, homem, pecado, Cristo, salvação e o futuro. Aprendemos que o que é necessário para a salvação é a fé no Senhor Jesus Cristo e Sua obra consumada na cruz; não a nossa própria obra. Mas o que Deus diz em Sua Palavra é radicalmente diferente da sabedoria mundana e das religiões humanas.

Vamos mostrar alguns exemplos apenas para ver como a Palavra de Deus sozinha pode nos tornar sábios para a salvação. O mundo nunca esteve certo sobre Deus, se Ele realmente existe, ou se existe uma única verdade sobre Deus ou não. Na verdade, para o mundo, isso não importa, enquanto você é sincero. "O acaso trabalha para você", dizem eles, deixando Deus completamente de fora. Ou, "Todos os caminhos levam a Roma", no entanto, não queremos ir para Roma, mas para Deus! Jesus Cristo proclamou: "Eu sou o caminho... ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6). Na Bíblia, Deus revela a si mesmo como o único e verdadeiro Deus. "Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro." (Isaías 45:22) A sabedoria e as religiões humanas dizem que Deus é bondoso e misericordioso, Deus é amor e, portanto, Ele aceita a todos. Se for assim, então não precisamos de salvação, pois nem mesmo estávamos perdidos. Mas isso é uma mentira! A Bíblia nos torna sábios para a salvação nos revelando que Deus é santo e justo; Ele "ama a justiça e aborrece a impiedade"

(Salmos 45:7). A Palavra de Deus revela que a alma que pecar deve morrer (Ezequiel 18:4; Romanos 6:23). Todas as pessoas, independente de quem sejam, precisam da salvação de Deus. O mundo diz que o homem é basicamente bom, mas Deus diz que ele é fundamentalmente mau, depravado e perdido; ele não pode se salvar. "Mortos em ofensas e pecados" é como Efésios 2:1 descreve o corrompido. Precisamos das Escrituras para nos convenceremos do pecado. A criação dá um testemunho silencioso da existência, da glória e do poder de Deus, mas não convence o homem do pecado e nem conta a ele qual é o caminho da salvação. As Escrituras fazem isso, pois elas explicam que o pecado é qualquer coisa que fica destituído da glória de Deus (Romanos 3:23). Elas nos dão listas de pecados através da Lei, dos Evangelhos e Epístolas, pelo qual podemos reconhecer nossa necessidade e condição pecaminosa, e nos humilharmos diante de Deus (compare Êxodo 20:1-17 com Romanos 3:19 e 1 Timóteo 1:8-11; veja também Marcos 7:20-23; Romanos 1:18-32; 3:10-18). As Escrituras fizeram seu trabalho quanto ao pecado, quando uma pessoa se humilha diante de Deus e clama: "Deus, tenha misericórdia de mim, pecador!" O mundo ensina que o pecado é relativo, é uma doença, ou que nem sequer existe. Pessoas são ensinadas que elas pecam por causa do ambiente ou da sociedade; que outros fazem com que elas pequem. A Bíblia nos conta que pecamos porque isso está em nosso coração; é o fruto inevitável da queda e da natureza corrupta; que o que somos é pior do que fazemos, pois nossa natureza é pecaminosa. Não precisamos apenas ser perdoados pelos pecados cometidos; também precisamos ser purificados do pecado e nos tornarmos novas criaturas em Cristo, nascidos de novo do alto.

As Escrituras também nos tornam sábios sobre Cristo, nos mostrando que Ele é nossa única esperança para salvação; "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29), o prometido Libertador. A Bíblia ensina que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar pecadores (1 Timóteo 1:15), e não

para ser um exemplo, embora Ele seja para os salvos. No mundo, pode-se ouvir os ensinamentos Gnósticos / Nova Era, onde o "Cristo" é um espírito iluminado que veio sobre o homem Jesus, mas essa é outra mentira. Eles blasfemam do Senhor Jesus, dizendo que Ele foi um homem comum. A Bíblia diz que Ele é Deus, eterno, um com o Pai (João 1:1; 10:30); Ele criou todas as coisas e então, um dia, o poderoso Criador, Cristo Jesus, "veio ao mundo". Não há nenhuma fala sobre algum "espírito de Cristo" descendo sobre Jesus, mas "pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lucas 1:35). As Escrituras deixam claro que somente o Senhor Jesus Cristo é o Salvador. Sua obra não foi compartilhada com ninguém, nem mesmo Sua mãe, Maria. Assim, vemos alguns dos graus de confusão, tolice, erro e heresia aos quais homens são submetidos, quando escutam a sabedoria do homem em vez das Santas Escrituras, que são capazes de nos tornar sábios para a salvação, pela fé que está em Cristo Jesus. A sabedoria do mundo, ao ensinar sobre a salvação, diz que esta é por obras, através de ações ou sacramentos. A Palavra de Deus ensina o oposto, que é "pela fé que há em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15), "não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2:9), "não pelas obras de justiça que houvéssemos feito" (Tito 3:5), e "àquele que não pratica, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça" (Romanos 4:5). O homem em sua sabedoria não tem certeza sobre o futuro. Alguns ensinam que, finalmente, todos estarão no céu. Outros ensinam que os salvos viverão para sempre no céu com o Senhor, mas os condenados serão aniquilados. Até mesmo alguns líderes evangélicos caíram nesse erro por filosofar sobre o futuro, em vez de crer no que Deus disse. As Santas Escrituras ensinam que perante nós está o céu, um lugar de alegria eterna para os salvos, e o inferno, um lugar de sofrimento eterno para os condenados. Céu e inferno são igualmente eternos, e não existe nenhuma aniquilação. Todas essas verdades e muito mais nós aprendemos por meio das Santas Escrituras que são

capazes de nos tornar sábios para a salvação.

Portanto, crer na Bíblia é ter luz, ser verdadeiramente iluminado, ter sabedoria e conhecer a verdade que nos liberta (João 8:31-32). A Palavra de Deus nos leva para salvação do pecado e do seu poder de escravidão e da infinidade de erros da sabedoria desse mundo. Com razão, Salmos 19:7 lista as virtudes da Palavra de Deus, começando por dizer: "A lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma". A salvação é o primeiro e mais desejado efeito que as Escrituras pretendem fazer em nós. Deus começa a lidar com o homem nesse ponto, a sua necessidade de conversão. Em João 5:39, o Senhor exortou os líderes religiosos: "Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam". 1 Pedro 1:23-25 nos lembra do lugar-chave que a Palavra de Deus ocupa em nossa salvação: "sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre... E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada".

Não precisamos ter sonhos ou visões, nem ouvir vozes a fim de sermos salvos. Romanos 10:17 declara que "a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus". Em Mateus 13:1-9 e 18-23, encontramos a parábola do semeador e da semente. A semente é a Palavra de Deus, que é incorruptível, assim como 1 Pedro 1:23 diz; ela é a boa semente, mas tudo depende de como nós a recebemos. A Palavra de Deus deve ser recebida pela fé, dentro do bom solo de um coração humilde, receptivo e arrependido. Em 1 Tessalonicenses 2:13, o apóstolo Paulo relata como os Tessalonicenses receberam a Palavra: "...não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) como palavra de Deus..." Hebreus 4:2 revela que o erro fatal é a falta de fé daqueles que escutam: "...mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram". O que é necessário, não é mais conhecimento, mas fé no que Deus diz; a fé que compreende que Deus tudo sabe, é perfeitamente sábio e não pode cometer um erro. A coisa mais sábia que

qualquer um de nós podemos fazer é confiar nele. Sua Palavra pode nos tornar sábios para a salvação, por meio do Evangelho, mas nós devemos ouvir e receber o que ela diz. Pessoas independentes e autossuficientes, que pensam ter todas as respostas e explicações, não atentam às Escrituras, ou respondem com "mas", ignorando a mensagem. Essa é a ignorância espiritual e frequentemente a arrogância, que traz a perdição para aqueles que continuam nesse caminho. Em Isaías 66:2, Deus marca para nós qual é a atitude daqueles a quem Ele se aproxima e abençoa: "mas eis para quem olharei: para o pobre e abatido de espírito e que treme diante da minha palavra".

Deus nos deu um Livro único, as Santas Escrituras, que pode ser conhecido até mesmo pelas crianças. Ela está ao alcance de todos, pois Deus ama a todos e deseja que nós conheçamos Ele e tenhamos a vida eterna. Sua Palavra é tão santa quanto Ele é; e o Livro que é divino é separado de todos os outros livros; livre do erro e da impureza. As Escrituras são capazes de nos tornar sábios, tanto porque elas são livres de impureza, quanto porque somente elas contêm a verdade revelada. A Bíblia nos aponta unicamente para a salvação que é por meio da fé, não por palavras, sacramentos, ordenanças ou cerimônia. O objetivo dessa fé, Aquele em Quem cremos, é o Senhor Jesus Cristo. Nesse Livro maravilhoso, tudo isso aguarda os humildes, o leitor que crê. Qual é a sua atitude em relação à Palavra de Deus? Você a lê com frequência e presta atenção ao que ela diz? Você crê que Deus é mais sábio que o homem e que Sua Palavra é sempre certa, mesmo quando não entende tudo o que está nela? Você lê as Escrituras como alguém que confia em Deus? Encontrou a verdade sobre Deus em Sua santidade, sobre você cheio de pecado, sobre Jesus Cristo e Sua morte na cruz como seu Substituto, sobre a salvação pela fé somente Nele e sobre a garantia de vida eterna nos céus? Se não, comece a ler hoje, agora mesmo, pois amanhã pode ser tarde.

A Bíblia: Um Livro Único

*Dentro desse impressionante volume
Encontra-se o mistério dos mistérios!
A maior alegria da raça humana,
A quem Deus concedeu graça,
A ler, temer, esperar, orar,
Tirar a trava, o caminho forçar;
E era melhor que não tenham nascido,
Do que ler duvidando, ou com desdém.*

Sir Walter Scott

GUIA DE ESTUDOS

A Bíblia: Um Livro Único

1. Qual testemunho o Senhor Jesus deu acerca das Escrituras em Mateus 4:4? Como isso se aplica em sua vida? Como você responderia a alguém que lê esse versículo e lhe questiona: "Onde podemos encontrar 'toda a palavra que sai da boca de Deus'"?
2. Alguma vez você já leu completamente a Bíblia do início ao fim? Você a lê todos os dias? Quando foi a última vez que você a leu, qual foi a passagem e o que você lembra sobre ela?
3. Leia 2 Timóteo 3:15. O que podemos aprender da frase "desde a tua meninice, sabes..."? Uma vez que Timóteo aprendeu as Escrituras pela primeira vez com sua mãe e sua avó, como você responderia àqueles que dizem que somente os ministros e teólogos podem explicar a Bíblia?
4. Leia Deuteronômio 6:7 e Efésios 6:4. Como os pais devem cumprir a sua responsabilidade de ensinar a seus filhos as Escrituras? Em sua opinião, a maioria dos pais dedica tempo suficiente a essa tarefa? Você dedica? Qual é a primeira coisa que os pais devem fazer antes de ensinar seus filhos sobre as Escrituras?
5. De acordo com 1 Tessalonicenses 2:13, qual foi o erro que os Tessalonicenses evitaram a respeito da Palavra

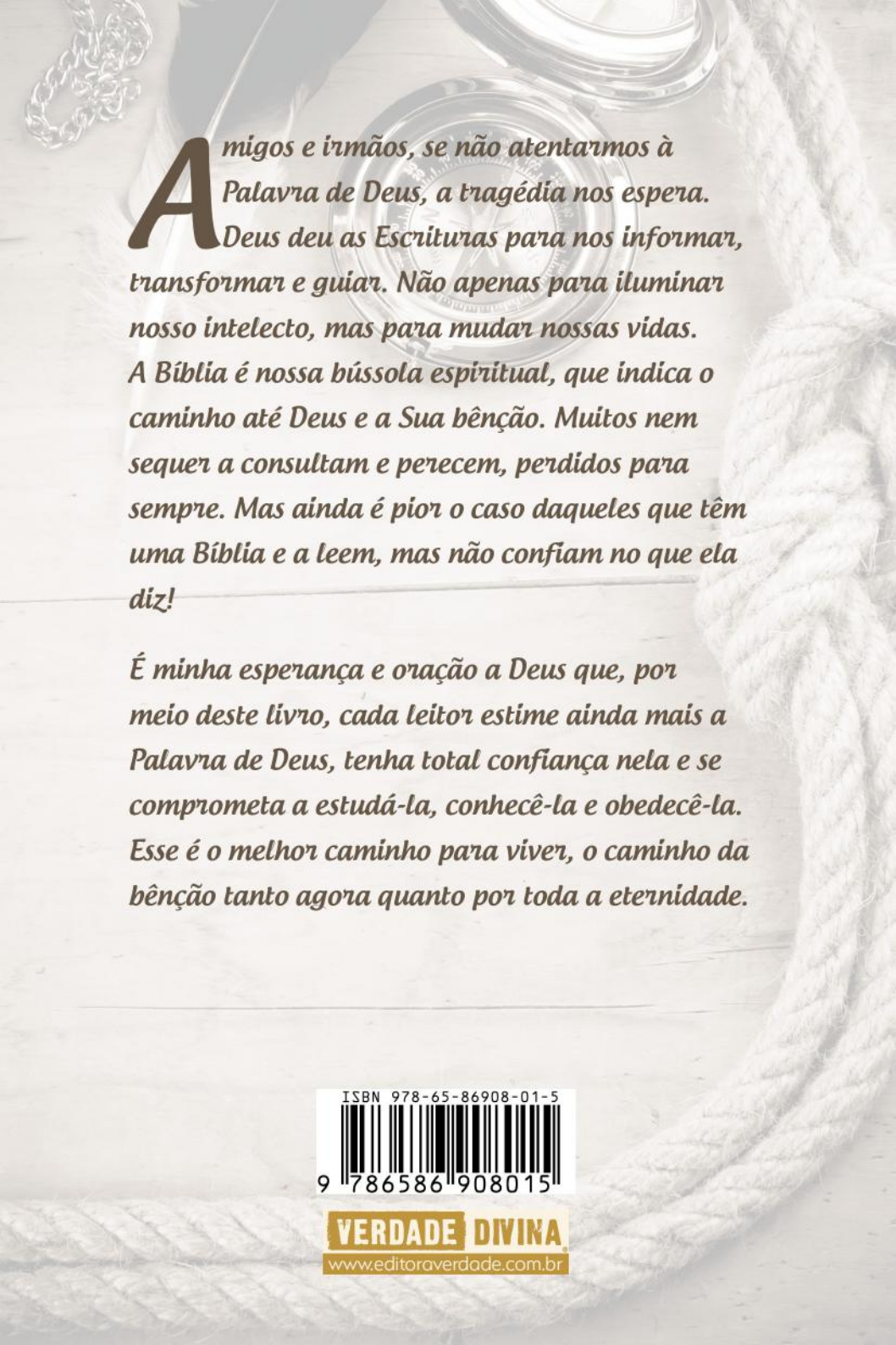
de Deus e que muitos hoje ainda fazem? Quais ideias você já ouviu sobre a Bíblia que mostraram falta de fé e reverência? O que Isaías 66:2 recomenda?

6. Deus deu as Escrituras para nos tornar sábios para a salvação. Cite alguns textos das Escrituras que mostram a diferença entre o que a sabedoria do mundo diz e o que Deus diz, sobre cada um dos seguintes: Deus - Cristo; Homem - Salvação; Pecado - Futuro
7. As Escrituras tornaram você sábio para a salvação? Explique brevemente o que é o Evangelho. Se morresse hoje, você teria 100% de certeza que iria para os céus? Por quê? Ou por que não?
8. Existem 168 horas em uma semana. Você dá ao menos dez por cento delas para Deus? Quanto tempo você diria que gasta por semana fazendo as seguintes coisas?
trabalhando
televisão, internet, mensagens de celular
estudando
esportes, jogos de computador
outros entretenimentos
comendo
visitando seus amigos dormindo
lendo e estudando a Bíblia
Como você pode melhorar? (Para seu próprio bem, seja específico)
9. Leia Salmos 119:9,11. Quais são os benefícios da memorização da Bíblia? Atualmente, você memoriza as Escrituras? Se não, considere começar a memorizar um versículo a cada semana e compartilhe isso com um amigo que irá ajudá-lo a revisar seus versículos.
10. Leia Salmos 119:105 e explique o que ele significa e como colocá-lo em prática. De acordo com Salmos 19:7 e 119:130, as pessoas comuns podem entender

A Bíblia: Um Livro Único

e aplicar a Bíblia? Nomeie uma área específica de sua vida que você deveria deixar as Escrituras governarem.

Qual é o melhor uso da Bíblia? Henry Pickering disse: "Leia, anote, ore, pratique e passe adiante".



A migos e irmãos, se não atentarmos à Palavra de Deus, a tragédia nos espera. Deus deu as Escrituras para nos informar, transformar e guiar. Não apenas para iluminar nosso intelecto, mas para mudar nossas vidas. A Bíblia é nossa bússola espiritual, que indica o caminho até Deus e a Sua bênção. Muitos nem sequer a consultam e perecem, perdidos para sempre. Mas ainda é pior o caso daqueles que têm uma Bíblia e a leem, mas não confiam no que ela diz!

É minha esperança e oração a Deus que, por meio deste livro, cada leitor estime ainda mais a Palavra de Deus, tenha total confiança nela e se comprometa a estudá-la, conhecê-la e obedecê-la. Esse é o melhor caminho para viver, o caminho da bênção tanto agora quanto por toda a eternidade.

ISBN 978-65-86908-01-5



9 786586 908015

VERDADE DIVINA

www.editoraverdade.com.br